



**APROVADO**  
Votação: 15 x 0  
Data: 27 / 08 / 2024

**CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**

**GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS**

**REQUERIMENTO Nº 0421/2024**

O Vereador **GILMAR DOS SANTOS PEREIRA** que abaixo subscreve, requer à Mesa Diretora após cumpridas as formalidades regimentais e ouvido o Plenário, que seja solicitado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito **Simão Durando**, interceder junto ao **Secretário Municipal de Segurança Pública, Tenente Coronel Luiz Claudio Santana Pimentel**, para que sejam prestadas as seguintes informações acerca da Patrulha Maria da Penha, da Guarda Civil Municipal (GCM).

- Quantitativo do efetivo, especificando servidores do sexo feminino e masculino, atual da Patrulha da Maria da Penha?
- Tomamos conhecimento que a relação com o nome das vítimas que possui medida protetiva não está sendo mais enviada para a guarda civil. Proceder? Se sim, esperamos que as providências sejam tomadas para resolver o problema imediatamente.
- Tomamos conhecimento que o material de trabalho (computadores, impressoras, e outros) está sucateado e em falta. Proceder? Se sim, esperamos que as providências sejam tomadas para resolver o problema imediatamente.
- Quantas viaturas estão disponíveis diariamente para o trabalho da Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal?
- Soubemos que desde abril deste ano o Governo Federal disponibilizou três viaturas novas para a Patrulha da Mulher. Proceder essa informação? Se sim, por que até o momento a Prefeitura não mandou buscar essas viaturas lá em Brasília?
- Quantitativo de investimento na Patrulha Maria da Penha.
- Tomamos conhecimento que o celular da patrulha não está funcionando a contento, e que os servidores estão colocando créditos do próprio bolso para não impedir o funcionamento do serviço. Proceder? Se sim, esperamos que as providências sejam tomadas para resolver o problema imediatamente.

**JUSTIFICATIVA**

A violência contra a mulher precisa ser combatida incessantemente. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apontam que pouco mais de 380 mil casos de violência contra mulher foram registrados na Justiça brasileira em apenas cinco meses de 2024. Um levantamento obtido pela CNN aponta que foram documentadas 380.735 ações judiciais entre janeiro e maio deste ano no Brasil. Os números são do Datajud, a base de dados do CNJ. Isso equivale a média superior a 2,5 mil novas ações judiciais por dia em todo o país.





**APROVADO**  
Votação: 15 x 0  
Data: 27/08/2024

**CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**

**GABINETE DO VEREADOR GILMAR SANTOS**

Os novos processos pesquisados são referentes aos crimes de violência doméstica contra a mulher, estupro e feminicídio. Foram 318.514 de violência doméstica, 56.958 de estupro e 5.263 de feminicídio em apenas cinco meses. Até o mês de abril, as ações envolvendo violência doméstica somavam 178.379. Isso significa que, em apenas um mês, o número de processos referentes a este crime aumentou em 78,5%.

Aqui em Petrolina a situação não é diferente, a Patrulha Maria da Penha, da Guarda Civil Municipal (GCM), divulgou no G1 os dados das fiscalizações de medidas protetivas e do acompanhamento das vítimas de violência doméstica e familiar dos últimos três meses. De acordo com o órgão, 809 casos foram registrados no município.

Ainda conforme a matéria, foram detidos e conduzidos 25 indivíduos para a Delegacia de Polícia por cometerem algum tipo de ato de violência contra a mulher; também foi registrado o acompanhamento de 314 mulheres no cumprimento de medidas preventivas e 321 fiscalizações dessas medidas. Além disso, 12 vítimas foram conduzidas para acolhimento social, como também foram efetuadas 23 notificações por descumprimento as determinações do Ministério Público, entre outros.

Nesse cenário, para receber as denúncias que chegam constantemente faz-se necessário, que a Patrulha Maria da Penha esteja bem equipada e bem preparada para acolher essas mulheres que sofreram violência, fazer os encaminhamentos necessários para que elas fiquem em segurança, conter os agressores e adotarem as medidas cabíveis. Porém, recebemos denúncias em nosso gabinete de que a Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal está trabalhando de forma precarizada: o contato telefônico que recebe as denúncias não possui mais crédito e nem existe orçamento para essa finalidade, ultimamente vem sendo mantido pelas próprias policiais, que colocam crédito do próprio bolso; o material de expediente (computadores, impressora) está sucateado ou em falta; o efetivo feminino não é suficiente para as demandas; as lista com os nomes das vítimas que possuem medida protetiva não estão sendo mais enviadas para a Guarda Civil, entre vários problemas.

Nesse sentido, e em respeito as nossas mulheres que sofrem vários tipos de violência diariamente, pedimos as vereadoras e aos vereadores desta Casa legislativa, que aprovem este importante requerimento.

Sala das sessões, 27 de agosto de 2024.

**GILMAR DOS SANTOS PEREIRA**  
**VEREADOR**

erf

